

EURO PESADELO

**QUEM COMEÇOU
A CLASSE
MÉDIA?**

Alex Saló

EURO PESADELO

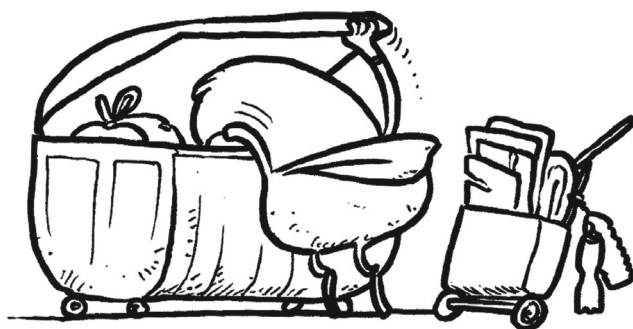
QUEM COMEU
A CLASSE
MÉDIA?

Tradução de
J. PEREIRA



BERTRAND EDITORA
Lisboa 2013

Um fantasma percorre a Europa.



É o fantasma da pobreza, que se estendeu pelo continente apanhando toda a gente de surpresa.

Os cidadãos passaram, em tempo recorde, da abundância à escassez, das conversas sobre desporto a discussões sobre economia, défice e dívida. As filas, na rua, já não são para comprar alguma coisa mas sim para os centros de emprego. E onde antes existiam sucursais bancárias que inundavam de dinheiro quem entrava, existem agora casas de penhores e locais de compra e venda de ouro.

A Europa está moribunda.
Muitos responsabilizam-na pela
situação e viram-se contra ela.



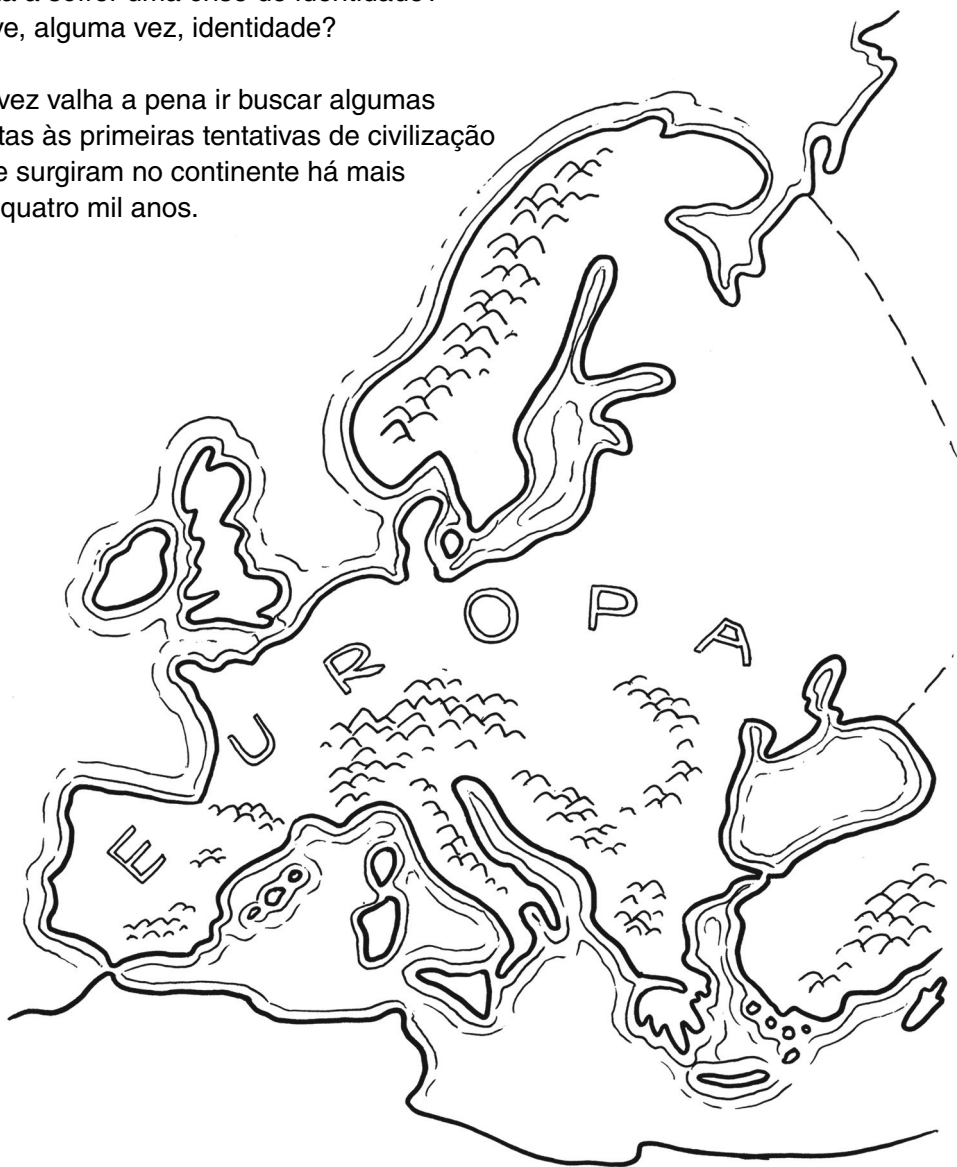
Outros são
mais diretos
na hora de apontar
um culpado.



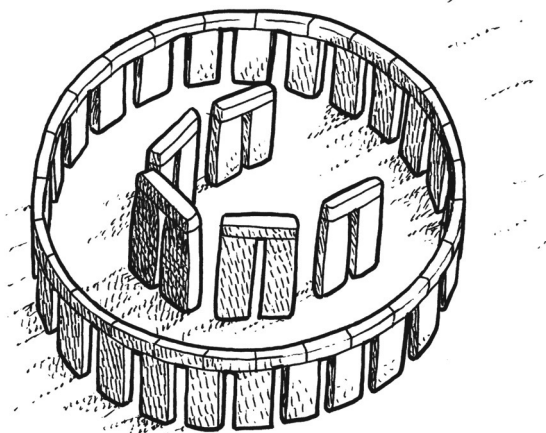
Para a maioria, é complicado compreender a situação atual da Europa.
De facto, é complicado compreender a própria Europa.

O que é exatamente a Europa? Um *pastiche* de nações e Estados?
Ou existe uma essência europeia comum?
Está a sofrer uma crise de identidade?
Teve, alguma vez, identidade?

Talvez valha a pena ir buscar algumas
pistas às primeiras tentativas de civilização
que surgiram no continente há mais
de quatro mil anos.

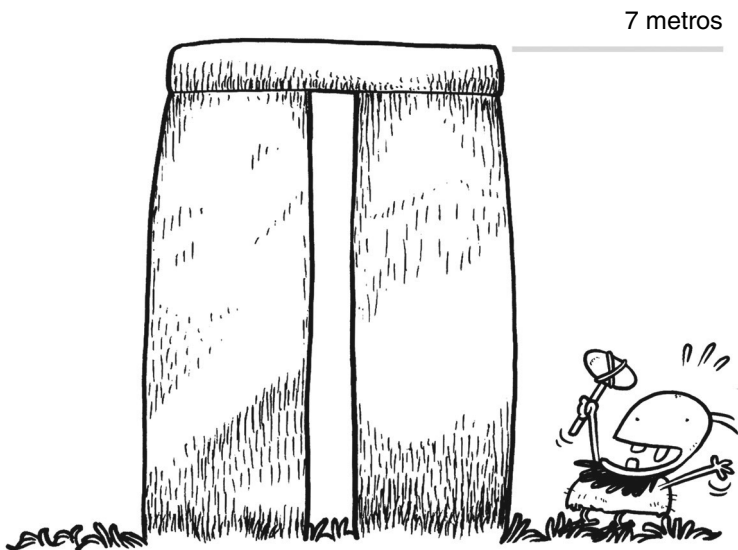


Stonehenge



No final do terceiro milénio antes da nossa era (entre 2500 e 2000 a.C.), foi erigido, num canto da ilha da Grã-Bretanha, um monumento espetacular de rochas megalíticas, hoje conhecido como Stonehenge.

A sua construção foi um marco na Idade da Pedra e, ainda que não se conheça o seu significado exato, dá-nos uma noção da avançada capacidade organizativa a que haviam chegado algumas culturas neolíticas europeias.



Afinal de contas, era necessário um domínio extraordinário da tecnologia para poder extrair, transportar e levantar os grandes blocos de pedra com sete metros e cinquenta toneladas de peso, assim como uma mão de obra numerosa, organizada e hierarquizada.

Ou seja, nada a ver com os simiescos e primitivos homens das cavernas.



A EUROPA MARAVILHAVA
O MUNDO COM ESTE MONUMENTO
REDONDO E GIGANTESCO
PARA A POSTERIDADE!

Bem, mais ou menos...